



PLANO DE ATIVIDADES

2022



NOTA DE ABERTURA



O Plano de Atividades para o ano de 2022 (PA22) traduz a expectativa desejável de desempenho do Exército no período em questão.

Suportado e alinhado com a Estratégia do Exército, o PA22 constitui um elemento fundamental para o planeamento e a gestão de curto prazo, assentes na adoção das melhores práticas, que orientam e permitem cumprir, com oportunidade, na prossecução da missão do Exército.

Efetivamente, este PA22 constitui uma síntese ordenada e agregadora dos recursos necessários, a mobilizar e a empregar para a consecução dos programas e, sobretudo, para a materialização das ações e tarefas, concorrentes com os objetivos definidos.

A perspetiva de 2022 como um período pós-COVID-19, envolve o ensejo de retorno a uma normalidade com restrições mínimas, no âmbito de toda a atividade militar. Contudo, conscientes de que os efeitos da pandemia não deixarão de produzir efeitos, será inevitável alguma incerteza na execução deste PA22. Fica reforçada a importância fundamental das opções tomadas, ante a criticidade dos recursos colocados à disposição do Exército.

Neste quadro, a criteriosa aplicação e gestão dos recursos, humanos, materiais ou financeiros, constitui um dos grandes desafios com que se defronta o Exército. Ressalta, pelo seu impacto, o nível de recrutamento e de retenção dos militares, em concreto na categoria de Praças. Internamente, também a operacionalização da nova estrutura do Laboratório Nacional do Medicamento, bem como a manutenção e o incremento das capacidades de apoio ao desenvolvimento e bem-estar, com ênfase no apoio militar de emergência, mobilizam o esforço do Exército.

Externamente, o cumprimento dos compromissos internacionais mobiliza prioritariamente o Exército, no fiel propósito de manter os padrões de excelência que têm caracterizado as forças e os Soldados portugueses, amplamente reconhecidos pelos nossos aliados e pelos povos apoiados.

O Comandante do Exército manifesta apreço e estimula todos quantos servem nesta secular Instituição, de modo a prosseguirem com sólida confiança e determinação, e assim cumprirem melhor, de forma flexível, adaptativa e resiliente, sempre ao serviço de Portugal.

Lisboa, 13 de outubro de 2021

O Chefe do Estado-Maior do Exército

ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO
NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

José Nunes da Fonseca
General



Lista de siglas e abreviaturas

AM	Academia Militar
BrigMec	Brigada Mecanizada
CEME	Chefe do Estado-Maior do Exército
CFT	Comando das Forças Terrestres
CmdEx	Comando do Exército
CmdLog	Comando da Logística
CmdPess	Comando do Pessoal
CM	Colégio Militar
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
DCCR	Despesas Com Compensação em Receitas
DCSI	Direção de Comunicações e Sistemas de Informação
DEE 19/21	Diretiva Estratégica do Exército 2019-2021
DFin	Direção de Finanças
DF	Direção de Formação
DHCM	Direção de História e Cultura Militar
EA	Escola das Armas
EME	Estado-Maior do Exército
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESE	Escola de Sargentos do Exército
EUBG	<i>European Union Battle Group</i>
EUTM	<i>European Union Training Mission</i>
FND	Forças Nacionais Destacadas
GabCEME	Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IGE	Inspeção Geral do Exército
IPE	Instituto Pupilos do Exército
LIM	Lei de Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
MINUSCA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic
MINUSMA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali
NRF	NATO Response Force
NRI	NATO Readiness Initiative
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
OCAD	Órgãos Centrais de Administração e Direção
OE	Objetivo Estratégico
OMDN-Ex	Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército
ONU	Organização das Nações Unidas
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PME	Plano de Missões ao Estrangeiro
QP	Quadro Permanente
RAAA1	Regimento de Artilharia Antiaérea n.º1
RA5	Regimento de Artilharia n.º5
RAP	Readiness Action Plan
RCA	República Centro Africana
RV/RC	Regime de Voluntariado/Regime de Contrato

SIG/DN Sistema Integrado de Gestão/Defesa Nacional
SIGE Sistema Integrado de Gestão Estratégica
UE União Europeia
UEFISM Unidade de Ensino Formação e Investigação em Saúde Militar
UEO Unidades, Estabelecimentos e Órgãos
VCFN Vida Corrente e Funcionamento Normal

ÍNDICE

I – NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
1. Caracterização da envolvente externa e interna.....	3
2. Estrutura organizacional do Exército	7
3. Explicitação do processo de elaboração do Plano.....	11
II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	15
1. Orientações gerais	16
2. Objetivos Estratégicos e Operacionais	17
III – OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS.....	21
1. Recursos humanos	22
2. Recursos materiais	25
3. Recursos financeiros.....	29
4. Publicidade institucional	34

ANEXOS

Anexo A – PA22: Financiados e Não Financiados por OE.....	A1
Anexo B – PA22: Objetivos estratégicos por Entidades de Planejamento.....	B1
Anexo C – PA22: Entidade de Planejamento por Objetivos Estratégicos.....	C1
Anexo D – PA22: Objetivos Operacionais por Entidades de Planejamento.....	D1
Anexo E – PA22: Financiados e Não Financiados por OO	E1
Anexo F – PA22: Por Agregados de Despesa.....	F1
Anexo G – PA22: Por Fonte de Financiamento.....	G1
Anexo H – PA22: Financiamento por Entidade de Planejamento.....	H1
Anexo I – PA22: PME por Fonte de Financiamento	I1
Anexo J – PA22: PME por Gestor Setorial e Tipologia de Despesa	J1
Anexo K – PA22: LPM por projeto.....	K1
Anexo L – PA22: Fundos e Programas por Financiamento	L1

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organização do Exército.....	9
Figura 2 – Entidades de Planeamento que contribuem para os OE	18
Figura 3 – Correspondência entre os OE e os OO.....	19
Figura 4 – Projeção de recursos humanos por situação	22
Figura 5 – Previsão de efetivos para 2022.....	23
Figura 6 – Evolução dos efetivos	24
Figura 7 – Recursos financeiros alocados à concretização da estratégia, excluindo as despesas com pessoal	29
Figura 8 – Peso de VCFN nas receitas de impostos do orçamento do Estado.....	30
Figura 9 – Planeamento por agregado de despesa	30
Figura 10 – Planeamento por agregado de despesa financiado vs Defesa 2020	31
Figura 11 – Planeamento por OO	32
Figura 12 – Publicidade institucional.....	34





I – NOTA INTRODUTÓRIA

I. Nota introdutória

O presente Plano de Atividades (PA), documento de referência no âmbito da gestão estratégica do Exército, foi elaborado de acordo com os princípios preconizados no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como no Decreto-lei n.º 155/92, de 28 julho, direcionando o Exército para os objetivos a atingir no ano 2022, bem como os recursos necessários para concretizar as atividades, decorrentes das orientações do Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME).

O PA encontra-se em consonância com a Diretiva Estratégica do Exército 2019-2021 (DEE 19/21), e com o processo de planeamento e formulação estratégica para o biénio 2022-2023, consubstanciando-se como uma ferramenta orientadora que permite coordenar os esforços das diversas Entidades de Planeamento¹ e conciliar as necessidades individuais de cada Unidade, Estabelecimento e Órgão (UEO) com as necessidades globais do Exército.

Este Plano foi transposto, na sua componente orçamental, para o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIG/DN), permitindo, deste modo, a obtenção de informação agregada e consolidada ao nível do planeamento orçamental e da afetação e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, assim como a fundamentação da Proposta de Orçamento do Exército.

Enquanto documento escrito, o PA22 é constituído por três partes: Nota Introdutória, Objetivos e Estratégia e Objetivos Planeados e Recursos Associados.

¹ Entidades envolvidas no planeamento do Plano de Atividades, incluindo o Plano de Missões ao Estrangeiro (Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército, Estado-Maior do Exército, Comando do Pessoal, Comando da Logística, Comando das Forças Terrestres, Direção de Finanças, Academia Militar, Inspeção-Geral do Exército, Direção de História e Cultura Militar, Direção de Educação e Direção de Comunicações e Sistemas de Informação).

1. Caracterização da envolvente externa e interna

a. Ambiente externo

Atualmente, o ambiente estratégico é influenciado por uma crise pandémica de impacto global, com efeito não só em todos os instrumentos de poder dos estados, mas também no funcionamento do sistema internacional. O ambiente de segurança externo é complexo e volátil, sendo caracterizado pela atuação de ameaças no Multidomínio, combinando situações de instabilidade simultâneas, conjuntura que é propícia ao recrudescimento dos fenómenos securitários, ancorados na falência de Estados, em especial no Norte de África. Estas condições têm vindo a causar instabilidade e insegurança regional com impacto global, exigindo a intervenção de forças militares, para as quais as Forças Armadas em geral, e o Exército em particular, contribuem, intervindo ao nível da estabilização, resposta a crises, assistência humanitária e reconstrução de Estados, podendo ainda atuar de forma autónoma na extração de cidadãos nacionais ou de outros países com quem Portugal tem relações diplomáticas.

No âmbito das Organizações internacionais de que Portugal faz parte, e em apoio à política externa do Estado, o Exército continuará a participar na prossecução dos interesses nacionais conjunturais, através da afirmação da presença nacional no mundo, da consolidação da sua inserção na rede de alianças, da defesa da afirmação e da credibilidade externa de Portugal e na valorização das comunidades portuguesas, contribuindo, assim, para a promoção da paz, da segurança internacional, e do respeito pelos direitos humanos.

Para este desígnio, o Exército deverá orientar esforços no sentido de assegurar a continuidade da participação em missões no quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU), bem como no relacionamento bilateral e multilateral com os outros membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do Processo de Cooperação do Mediterrâneo Ocidental (Iniciativa 5+5) e outros Países Amigos e Aliados, no quadro dos interesses nacionais, de acordo com a prioridade de emprego de meios previamente estabelecida na Política de Defesa Nacional.

Neste sentido, a participação nacional na OTAN assume um papel fundamental para o Exército, não só como matriz doutrinária e de experiências, mas também como organização internacional de referência no âmbito das operações militares terrestres. O âmbito de atuação do Exército passa assim pela continuação da

contribuição para o Readiness Action Plan (RAP), com forças em prontidão, seja para medidas de tranquilização (Assurance Measures), de que é exemplo a Tailored Forward Presence, seja para os mecanismos de resposta rápida enhanced NATO Response Force (NRF) e NATO Readiness Initiative (NRI).

No âmbito da UE procurar-se-á, sempre que possível, participar em operações e missões com Forças militares constituídas ou nos mecanismos de resposta rápida – European Union Battlegroups (EUBG) e European Union Land Rapid Response, ou ainda através da presença de efetivos militares nacionais em missões de treino, assessoria e aconselhamento, na área da Política Comum de Segurança e Defesa da UE – European Union Training Mission (EUTM) na Somália, no Mali, na República Centro Africana (RCA) e em Moçambique.

No quadro da ONU, o intuito é manter o acompanhamento do novo processo de interação entre os Estados e esta Organização (destinado à edificação de capacidades e denominado por Peacekeeping Capability Readiness System), a participação nas operações militares, nomeadamente no âmbito da United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic (MINUSCA).

No campo de ação da CPLP, importa continuar a aprofundar e estabelecer parcerias estratégicas bilaterais, através de unidades militares constituídas ou efetivos, em funções de Estado-Maior, de “treino e formação” e de “assessoria e aconselhamento”, que facilitem a eventual formação e preparação de uma Força de Tarefa Conjunta e Combinada, com capacidade de intervenção em missões de Apoio à Paz e Ajuda Humanitária.

No âmbito da “Iniciativa 5+5”, Portugal tem promovido a cooperação com os signatários do Magrebe e europeus, disponibilizando e participando em processos de formação, de treino, de troca de conhecimentos e de experiência, constituindo essas práticas mecanismos de incremento da confiança e de melhoria de relacionamentos, sendo tal estratégico para o fomento da segurança no seio dos Estados-Membros.

No quadro bilateral e multilateral, com outros Países Amigos e Aliados, designadamente no combate a riscos e às ameaças transnacionais, o Exército continuará a participar nas iniciativas conjuntas, no domínio da segurança e defesa.

b. Ambiente interno

Sendo o recurso humano considerado o mais importante e central para o Exército, o recrutamento militar assume-se como uma atividade fundamental na regeneração do seu Sistema de Forças, pretendendo-se adquirir o capital humano e talentos, de qualidade e em desejável suficiência. A projeção e viabilização de carreiras atrativas, realistas e motivadoras, constitui também uma preocupação permanente do Exército, com a certeza de que só com militares motivados, conhecedores e proficientes técnico-taticamente, se consegue ter uma Instituição credível, orientada para o futuro e capaz de, eficientemente, cumprir a sua missão.

Quanto ao emprego das Forças Armadas a nível interno, no respeito pelo preceituado na legislação em vigor e nas capacidades existentes, o Exército continuará disponível para colaborar no combate a pandemias e catástrofes naturais, associadas aos riscos sísmicos, tecnológicos, incêndios e cheias, cuja magnitude possa exceder a capacidade das entidades dedicadas. A este respeito, realça-se a ação tida em resposta à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), bem como nos recorrentes incêndios florestais que ano após ano afetam o país, implicando um reforço da postura das Forças Armadas no âmbito do Apoio Militar de Emergência, e em que o Exército é o Ramo mais solicitado. Merece ainda realce o propósito organizacional de manter a sociedade esclarecida sobre a atividade e o papel que cabem ao Exército, intento que é passível de ser fortemente alavancado pela relação permanente de confiança e partilha com os órgãos de comunicação social.

Salienta-se ainda a consolidação da designada Reforma “Defesa 2020”, incluindo a necessidade de regenerar capacidades em fim de ciclo de vida ou cujo grau de obsolescência é já considerável, com influência na operacionalidade de Forças requeridas nacional ou internacionalmente, seja nas matérias diretamente relacionadas com capacidades duais e não duais, assim como na necessidade de reposição de capacidades exíguas ou inexistentes no Sistema de Forças, designadamente ao nível do equipamento individual do soldado, do Comando e Controlo, das Viaturas Tácticas Blindadas Ligeiras, dos meios de Intelligence, Surveillance, Target Acquisition, and Reconnaissance, dos meios de Operações Especiais, e dos meios de Apoio Militar de Emergência, bem como com a consequente necessidade de manutenção da escola de conhecimento.

Por fim, o Exército depara-se com a preocupação decorrente da situação pandémica que o país atravessa, e suas possíveis repercussões. A eventualidade

de perturbações ao financiamento previsto poderá comprometer o processo de edificação de capacidades do Sistema de Forças e, conseqüentemente, o emprego operacional de Forças em Território Nacional e no estrangeiro, com efeito na capacidade para cumprir os compromissos internacionais assumidos.

2. Estrutura organizacional do Exército

a. Enquadramento legislativo

Do atual edifício legislativo destaca-se, pela sua importância, o Conceito Estratégico de Defesa Nacional, elemento basilar do processo de planeamento estratégico militar, e do qual decorrem os demais documentos enquadrantes da atividade das Forças Armadas.

Globalmente, o quadro normativo que regula a atividade e o funcionamento do Exército assenta nos seguintes diplomas e documentos:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei Orgânica n.º 3/2021, de 09 de agosto - Lei de Defesa Nacional;
- Lei Orgânica n.º 2/2021, de 09 de agosto - Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2013, de 5 de abril – Conceito Estratégico de Defesa Nacional;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 11 de abril – Defesa 2020;
- Conceito Estratégico Militar 2014;
- Despacho n.º 11400/MDN/2014 - Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar;
- Missões Específicas das Forças Armadas 2014;
- Sistema de Forças 2014;
- Dispositivo de Forças 2014;
- Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro – Lei Orgânica do Exército;
- Decreto-Regulamentar n.º 11/2015, de 31 de julho – Organização e competências do Exército;
- Lei Orgânica n.º 2/2019, de 17 de junho – Lei de Programação Militar (LPM);
- Lei Orgânica n.º 3/2019, de 03 de setembro – Lei de Infraestruturas Militares (LIM);
- Despacho n.º 3706/2016, de 18 de fevereiro, do Ministro da Defesa Nacional - Relação de UEO do Exército;
- Diretiva Estratégica do Exército 2019/2021.

b. Missão do Exército

Conforme positivado no Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro, o Exército tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do Sistema de Forças.

Enquanto instituição militar do Estado, o valor criado pelo Exército advém do seu contributo para a segurança e defesa de Portugal e dos portugueses. Esta contribuição afirma-se nas missões em que os militares e as Forças do Exército participam, sejam elas as missões de segurança, humanitárias e de paz, no âmbito internacional, as missões destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses, no exterior do território nacional, as ações de cooperação técnico-militar e ainda as missões de proteção civil e de apoio em situações de catástrofes, no âmbito nacional.

O retorno da participação, bem-sucedida, das Forças do Exército em todas as missões em que têm participado, traduz-se em benefícios para o país e para os portugueses, em termos de prestígio, de credibilidade e de outras vantagens que podem ser exploradas pelo Estado, no domínio económico, cultural e diplomático.

c. Organização

O Exército encontra-se organizado numa estrutura vertical e hierarquizada, compreendendo um Órgão de Estado-Maior, um Órgão de Inspeção, Órgãos de Conselho, Órgãos Centrais de Administração e Direção, o Comando da Componente Terrestre, os Órgãos de Base e os Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças, relacionando-se, de forma resumida, como se apresenta na Figura 1.

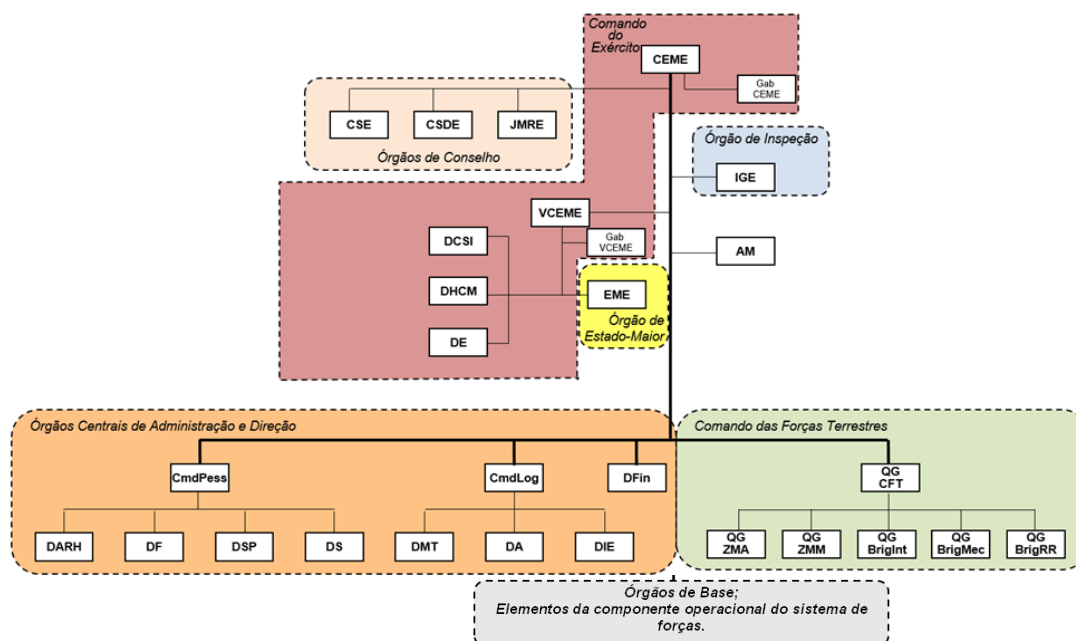


Figura 1 – Organização do Exército

d. Visão

A **visão** emanada pelo Chefe do Estado-Maior do Exército na DEE 19/21 traduz-se numa expressão mobilizadora e alinhada com as aspirações do Exército, e expressa-se do seguinte modo:

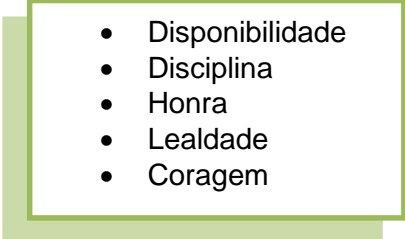
“Um Exército credível, moderno, atrativo, de elevada prontidão e competência.

Um Exército pronto para a defesa militar da república e contribuinte ativo para a segurança cooperativa, para a proteção e bem-estar das populações e para a salvaguarda do património nacional.”

e. Valores

O respeito pelas atribuições que decorrem da Missão do Exército, assenta num quadro de valores organizacionais que servem de referência interna e marca de identidade junto dos cidadãos, tão essenciais à coesão na ação, à credibilidade e à promoção da imagem de uma instituição que se funde com a Nação.

Do quadro de valores que guiam os militares do Exército, destacam-se:

- 
- Disponibilidade
 - Disciplina
 - Honra
 - Lealdade
 - Coragem

- **A Disponibilidade**, manifestada na permanente prontidão para servir, assente na especificidade da condição militar.
- **A Disciplina**, como meio para atingir a unidade de esforço na prossecução dos efeitos desejados.
- **A Honra**, decorrente da atitude honesta, firme e digna, assumida no cumprimento do dever.
- **A Lealdade**, como força anímica da disciplina, consubstanciada na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, elementos basilares da camaradagem e da coesão no Exército.
- **A Coragem**, na forma como se enfrentam os riscos e se superam as dificuldades.

3. Explicitação do processo de elaboração do Plano

A elaboração do PA22, pressupõe a definição prévia dos resultados a alcançar e das linhas gerais para a sua prossecução, bem como a explicitação clara da estratégia² a seguir na utilização dos meios/recursos que serão colocados à disposição do Exército para cumprir a missão que lhe foi confiada.

a. Conceitos principais

- (1) **Objetivo Estratégico (OE):** Conjunto de Objetivos Operacionais que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem.

Definidos ao nível da Diretiva Estratégica.

- (2) **Objetivo Operacional (OO):** Conjunto de atividades que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem e que correspondem à desagregação dos OE.

Definidos ao nível da Diretiva Estratégica.

- (3) **Atividade:** Conjunto de ações que correspondem à desagregação funcional de cada objetivo e que concorrem para a concretização da atividade da qual fazem parte integrante.

Definidas no âmbito da preparação da Diretiva Estratégica.

- (4) **Ação:** Conjunto de Elementos de Ação que correspondem à desagregação funcional de cada atividade e que concorrem para a concretização dessa mesma atividade.

Definidas pelas diversas UEO do Exército.

- (5) **Elementos de Ação:** Constituem as tarefas concretas a realizar pelas UEO, que decorrem das Ações por elas definidas e concorrem para a concretização das Atividades fixadas pelas Entidades de Planeamento, que por sua vez contribuem para atingir os objetivos fixados pelo CEME.

Definidos pelas diversas UEO do Exército.

² Estratégia é aqui entendida como o comportamento a adotar e o caminho a seguir pela organização para a prossecução dos objetivos definidos.

b. Alinhamento com a estratégia

O PA é um instrumento de elevada importância no âmbito da gestão estratégica, dado que consubstancia, no curto prazo, os objetivos que o Exército se propõe atingir no médio e longo prazo, prevendo os recursos necessários à sua concretização, permitindo estabelecer prioridades e hierarquizar as necessidades, de forma a servir de base à Proposta de Orçamento a apresentar na fase da preparação do Orçamento do Estado.

Assim importa assegurar o alinhamento do PA22 com a Diretiva Estratégica e com os instrumentos de medição da sua concretização e ainda a adequação ao Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), criando um sistema uno de planeamento e medição, permitindo a atuação tempestiva sobre os possíveis desvios, mantendo a trajetória definida para o Exército.

c. Processo de planeamento

- (1) O planeamento do PA22 teve início com os estudos para a proposta de *plafond* a atribuir, ao que se seguiu a aprovação e difusão da Diretiva n.º 56/CEME/21, que estabelece as regras e orientações que operacionalizam o mesmo.
- (2) Em linha com os OO aprovados, as Entidades de Planeamento coordenam o planeamento das Ações e Elementos de Ação por parte das UEO na sua dependência, preenchendo as correspondentes chaves orçamentais.
- (3) Uma vez finalizada a inscrição das chaves orçamentais, foi concluída a elaboração do PA no SIG/DN, permitindo, em seguida, com base nos mesmos dados orçamentais, dar início ao processo de planeamento orçamental no “Módulo de Planeamento Orçamental” pela Direção de Finanças.
- (4) De modo a facilitar um eventual reajustamento orçamental, decorrente da assunção/reformulação de missões, cativações ou cortes orçamentais, todas as Atividades, Ações e Elementos de Ação foram priorizadas por grau de importância.
- (5) A componente orçamental do PA será utilizada, posteriormente, para fundamentar a Proposta de Orçamento do Exército, na fase de preparação do Orçamento do Estado.
- (6) Uma vez aprovada a Lei do Orçamento do Estado, e se considerado materialmente relevante, proceder-se-á à correção do PA, de acordo com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, dando origem ao PA Corrigido.

d. Despesas planeadas

O planeamento foi efetuado em conformidade com o classificador económico das despesas públicas, tendo sido consideradas as seguintes Fontes de Financiamento:

- (1) Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército (OMDN - Ex) – Verbas para despesas de funcionamento estrito, cujo planeamento cabe às UEO, ou seja, Despesas com o Pessoal, Despesas para Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Despesas de Investimento;
- (2) LPM e LIM – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército (EME);

- (3) Investimento do Plano, antigo Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME;
- (4) Dotação do Ministério da Defesa Nacional para Forças Nacionais Destacadas para o PME– Verbas cujo planeamento cabe ao EME elaborar na forma de financiamento zero (Não Financiado), sendo atribuídas ao Exército, pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas, durante a execução orçamental para financiar as despesas das Forças Nacionais Destacadas;
- (5) Despesas Com Compensação em Receitas (DCCR) – Verbas que as UEO do Exército estimam vir a arrecadar e, com base nas mesmas, realizar despesas;
- (6) Fundos nacionais e europeus, no âmbito de programas financiados e co-financiados.

e. Instrumentos de Gestão

O acompanhamento do desempenho organizacional do Exército é exercido através da monitorização de um conjunto de entregáveis associados à DEE 19/21 que permite a medição da sua concretização.

Paralelamente, de forma a manter a coerência nos resultados dos instrumentos de avaliação do desempenho, os *dashboards* produzidos a partir dos dados sintetizados dos entregáveis que são monitorizados são, de igual modo, utilizados para a elaboração do QUAR, permitindo, assim, um permanente escrutínio dos indicadores adotados, de forma a corrigir desvios e reprogramar opções, através da atuação atempada nas suas causas.

O Relatório de Atividades, documento que conclui o ciclo de gestão, será também elaborado com base nestes instrumentos de avaliação, traduzindo as atividades efetivamente realizadas e os encargos associados, bem como os motivos que levaram a eventuais desvios ao planeado.



II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

1. Orientações gerais

A missão é o objetivo fundamental na gestão estratégica do Exército, para o qual concorrem os objetivos de nível estratégico e operacional, cuja prossecução constitui o centro da ação de comando, o “farol” para a orientação do esforço e a matriz para a afetação de recursos no âmbito da elaboração do PA22.

Em termos institucionais, o Exército está vocacionado fundamentalmente para a geração, preparação e sustentação de forças terrestres, sendo que, atendendo a todas as suas atribuições e responsabilidades, também se afirma como uma instituição de referência nacional e internacional, tendo por finalidade servir Portugal e os portugueses.

Concomitantemente, a conjuntura socioeconómica tem vindo a impor fortes restrições financeiras e constrangimentos sociais com impacto incontornável nas atividades e no efetivo do Exército. As limitações nos orçamentos da Defesa exigem rigor na seleção das prioridades, na aplicação dos recursos e, simultaneamente, que sejam implementadas soluções de gestão para a otimização das dinâmicas internas e sinergias com as entidades externas.

Contudo, neste previsível cenário de restrições prolongadas, importa preservar a preparação e prontidão das Forças da componente operacional, minimizar o impacto sobre os militares e redefinir o plano de edificação e manutenção de capacidades, dando prioridade aos projetos estruturantes que representem mais-valias significativas na capacidade operacional.

Em face a este enquadramento, o PA22 foi elaborado tendo em conta o forte condicionamento dos seguintes fatores:

- (1) Recursos humanos disponíveis, em que se considera essencial a obtenção dos quantitativos de militares do Quadro Permanente (QP), em Regime de Voluntariado/Regime de Contrato (RV/RC) e em Regime de Contrato Especial definidos para o Exército;
- (2) Desenvolvimento dos principais projetos de reequipamento do Exército, em que se impõe uma clara identificação de prioridades e a assunção de riscos político-militares na aplicação desses recursos, bem como uma criteriosa racionalização na utilização das verbas anualmente inscritas nesses programas financeiros;
- (3) Recursos financeiros disponíveis, cujos valores disponibilizados para os principais instrumentos de programação do reequipamento do Exército (LPM, LIM e Investimento do Plano) se têm revelado insuficientes para colmatar todas

as necessidades de modernização/substituição dos equipamentos e para introduzir novas capacidades. Paralelamente o orçamento de funcionamento estrito atribuído ao Exército, sistematicamente inferior ao montante inscrito no PA, tem condicionado a capacidade de sustentação do Sistema de Forças Nacional do Exército e do Treino Operacional;

- (4) Natureza, requisitos e estrutura das Forças necessárias para dar resposta aos compromissos internacionais, em particular no âmbito da ONU, da OTAN e da UE, que na perspetiva do reforço das linhas de ação comuns, pretendem Forças interoperáveis, com capacidade de resposta rápida e aptas a cumprir todo o espectro de missões dos respetivos Tratados.

2. Objetivos Estratégicos e Operacionais

a. Objetivos Estratégicos

O alinhamento estratégico é efetivado numa perspetiva *Top-Down*, no sentido de o Comando do Exército partilhar a sua estratégia com toda a estrutura organizacional, mediante a difusão dos documentos estruturantes e enquadrantes da missão e das atividades, e numa perspetiva *Bottom-Up*, de modo a que a mesma estrutura organizacional, tendo assimilado a estratégia da organização, possa contribuir para o desenvolvimento do planeamento e execução das tarefas do Exército.

Nesta conformidade, em linha com a DEE 19/21 e com o processo de planeamento e formulação estratégica para 2022-2023, os OE são os seguintes:

- (1) Assegurar recursos estáveis e suficientes

Este objetivo visa garantir recursos suficientes, de forma equilibrada e sustentável, para possibilitar a implementação da estratégia definida, com base na estabilidade dos recursos críticos do Exército, designadamente os humanos, materiais, infraestruturais e financeiros.

- (2) Otimizar as capacidades militares terrestres

Este objetivo visa edificar e otimizar as capacidades da componente operacional terrestre, aperfeiçoando o processo de planeamento por capacidades, através do sustentado desenvolvimento dos diversos vetores, integrados de forma a credibilizar o potencial de combate sincronizado, sinérgico e distintivo do Exército, de modo a consolidar a componente terrestre do Sistema de Forças e a mitigar as suas lacunas, potenciando a sua coerência, interoperabilidade e uso dual.

(3) Fortalecer a cooperação nacional e internacional

Este objetivo visa fortalecer a cooperação militar e civil-militar nas atividades, missões e operações intra e interagências, a nível nacional e internacional, maximizando os resultados alcançados de forma eficiente, reforçando o espírito de cooperação e contribuição do Exército para a segurança nacional e internacional, para a proteção e bem-estar das populações, e salvaguarda do património nacional.

(4) Dinamizar a comunicação e a imagem interna e externa

Este objetivo visa fortalecer a credibilidade e excelência do Exército, mantendo a identidade através de processos de adaptabilidade às novas exigências e parâmetros sociais, dinamizando a demonstração da eficiência operacional e desenvolvendo atividades no domínio da cultura, que preservem e divulguem o seu património, de modo a revigorar a essencialidade militar terrestre, consolidar e incrementar a credibilidade do Exército e divulgar o seu património histórico e cultural.

(5) Modernizar sistemas e infraestruturas

Este objetivo visa simplificar e valorizar a componente terrestre como um sistema de sistemas, modernizando cada uma das suas valências no sentido de incrementar a aprendizagem organizacional no Exército, elevando a qualidade e a sua competência individual e coletiva.

Na Figura 2 são apresentadas, de forma sucinta, as responsabilidades de execução/concretização das Entidades de Planeamento relativamente a cada um dos objetivos estratégicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ÓRGÃOS CENTRAIS DE COMANDO				
	Comando do Exército	Comando do Pessoal	Comando da Logística	Direção de Finanças	Comando das Forças Terrestres
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	•	•	•	•	•
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	•	•	•	•	•
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	•	•	•	•	•
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	•	•	•	•	•
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	•	•	•	•	•

Figura 2 – Entidades de Planeamento que contribuem para os OE

b. Objetivos Operacionais

Tendo por base os OE referidos, foram formulados os OO apresentados na Figura 3, que se traduzem em Atividades, Ações e Elementos de Ação a desenvolver pelo Exército.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 - ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	OO 1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional.
	OO 1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército.
	OO 1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.
	OO 1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais.
	OO 1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas.
	OO 1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros.
OE 2 - OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	OO 2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate.
	OO 2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado.
	OO 2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões.
	OO 2.4 MODERNIZAR processos logísticos.
OE 3 - FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	OO 3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional.
	OO 3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional.
	OO 3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo.
OE 4 - DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	OO 4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército.
	OO 4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade.
	OO 4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional.
OE 5 - MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	OO 5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional.
	OO 5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação.
	OO 5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno.
	OO 5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército.
	Sustentação de base

Figura 3 – Correspondência entre os OE e os OO





III – OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS

1. Recursos humanos

O planeamento dos recursos humanos foi conduzido em observância com os documentos estruturantes da Defesa Nacional e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército, tendo ainda em conta o preconizado na Diretiva Ministerial para a Reforma Estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas (Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013), nomeadamente no que concerne ao redimensionamento previsto para um efetivo global entre os 30.000 e 32.000 militares nas Forças Armadas³ até 2020.

Nesta conformidade, foi considerada para planeamento orçamental do Exército a estimativa de pessoal prevista a 31 de dezembro de 2022 onde constam os projetos de planos de promoções e de incorporações, tendo como limite a proposta de Decreto-Lei que fixa os efetivos autorizados para as Forças Armadas em 2022. Assim, estima-se que, para 2022, constitua encargo deste Ramo, na efetividade, o efetivo de 15.575⁴ militares e civis.

a. Projeção de efetivos por situação

A distribuição percentual dos citados 15.575 efetivos, por situação, é a que se apresenta na Figura 4.

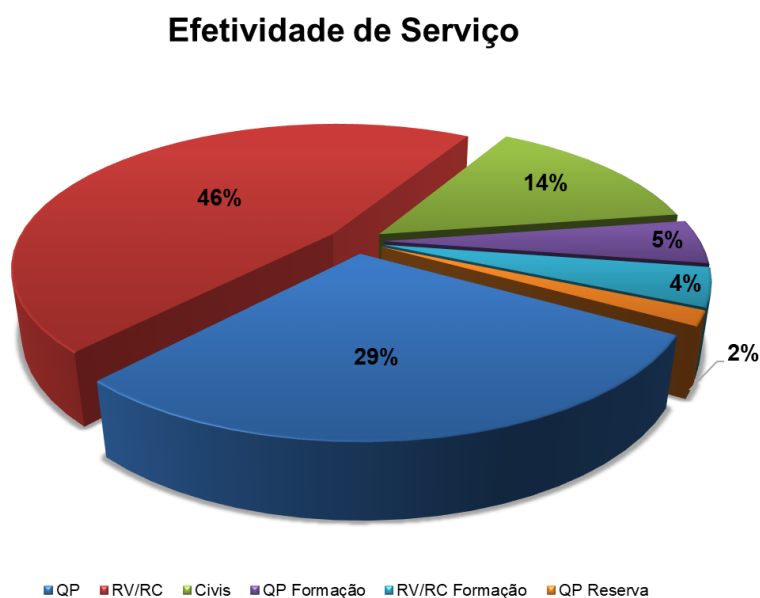


Figura 4 – Projeção de recursos humanos por situação

³ A referida redução, teve como referência o efetivo existente à data da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 211/2012, de 21 de setembro.

⁴ Conforme Nota GabAGE.RPCO-2021-0015288, de 01 de junho

Em termos quantitativos, considerando a situação quanto à forma de prestação de serviço, categoria e estrutura orgânica, a projeção de efetivos para 2022 resume-se na Figura 5.

EFETIVOS 2022			
NO RAMO	Oficiais	QP	1 708
		RV/RC	356
	Sargentos	QP	2 710
		RV/RC	680
	Praças		6 197
	Civis		2 216
	Total		13 867
NAS FORÇAS ARMADAS	Oficiais	QP	1
		RV/RC	0
	Sargentos	QP	5
		RV/RC	0
	Praças		4
	Total		10
	FORA das FORÇAS ARMADAS (Ativo)	Oficiais	QP
RV/RC			0
Sargentos		QP	10
		RV/RC	0
Praças		0	
Total		23	
FORMAÇÃO		AM	
	ESE (1ª e 2ª Partes)		236
	UEFISM		0
	Instrução para RV/RC	Oficiais	50
		Sargentos	110
		Praças	500
	Total		1 420
RESERVA (Efetividade)	Ramo	Oficiais	88
		Sargentos	42
	EMGFA	Oficiais	0
		Sargentos	1
	Fora das FORÇAS ARMADAS	Oficiais	49
		Sargentos	75
	Total		255
Total Geral			15 575

Figura 5 – Previsão de efetivos para 2022

Da leitura da tabela anterior resultam os parciais de 13.104 militares no ativo, 255 militares na reserva na efetividade e 2.216 civis.

b. Outros efetivos a encargo do Ramo

Para além da projeção de efetivos anteriormente explanada, constituem ainda encargo do Exército as despesas com pessoal referentes aos militares na reserva fora da efetividade de serviço (730 militares) e aos militares que aguardam a Pensão de Reforma Definitiva por parte da Caixa Geral de Aposentações (80 militares).

c. Variação de efetivos

A Figura 6 apresenta a evolução do número de colaboradores do Exército desde 2006, excluindo os militares que se encontram em formação, podendo constatar-se a redução progressiva de pessoal na efetividade de serviço que foi operada nos últimos anos. Contudo, o planeamento para 2022 perspectiva para militares do QP e civis uma tendência de estabilização e um crescimento ao nível dos militares RV/RC fruto do cumprimento do Plano de Incorporações e da diminuição das rescisões e não renovações.

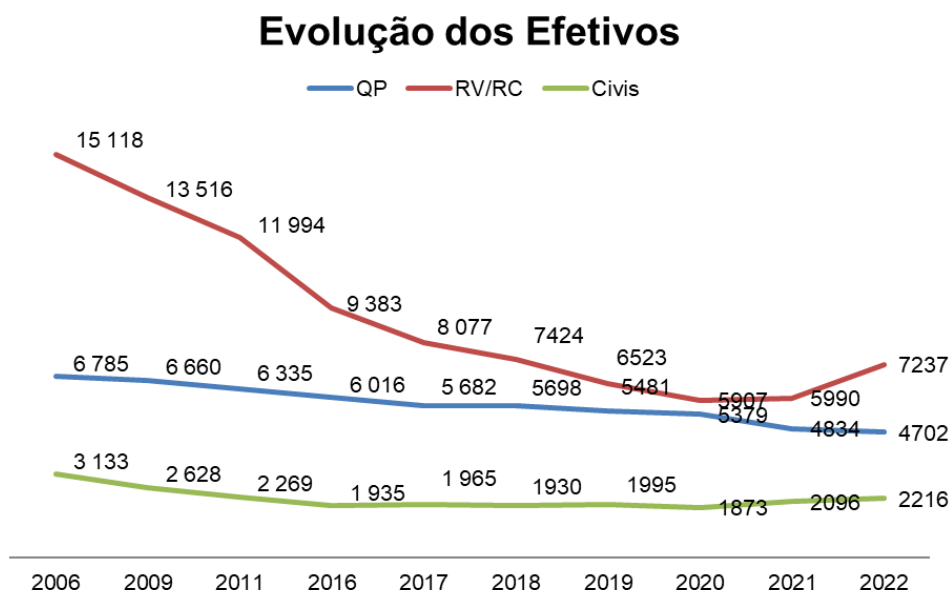


Figura 6 – Evolução dos efetivos

2. Recursos materiais

O leque de recursos materiais afetos ao Exército é muito vasto, pelo que se privilegia a apresentação dos principais sistemas de armas afetos à componente operacional, assim como os novos equipamentos que se encontram a entrar ao serviço:



CC Leopard A6



VC Engenharia M728



Obus AP M109 A5



VBR PANDUR II IFV



VBR PANDUR II AMB



VBR PANDUR II ICV



Pronto Socorro M88 A1



HMMV 4X4



Panhard M11 4X4



URO VAMTAC ST5



UAV RAVEN

Armamento
SCAR-L Ligeiro



Armamento
SCAR-H



Ligeiro

FN Minimi 7.62/5.56 Mk3



SCS

Quanto aos materiais e equipamentos de duplo uso⁵ no Exército, destacam-se os seguintes:

- *Shelter* do Bloco Operatório, que pode ser empregue em situações de calamidade em apoio à população.



- Família de Viaturas Táticas (FVT), - meios de Apoio Militar de Emergência



- Sistema de Comunicações do SCS - *C4I / Battlefield Management System*



⁵ Entende-se por duplo uso as capacidades e competências para desempenhar ações militares e não militares do Estado, tendo a RCM n.º 26/2013, de 11 de abril, definido para o Exército, a este nível, o apoio militar de emergência.

- *First Defender RMX*, que visa identificar agentes químicos industriais de guerra e explosivos, e o SAM 940, que é um identificador de Isótopos radiativos, com capacidade de deteção de radiações Alfa, Beta, Gama e Neutrões.



- Material do Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica, que é utilizado no âmbito da microbiologia alimentar e investigação de surtos de toxinfecção alimentar no Exército, e que tem capacidade para identificar agentes Biológicos.



- Pontes militares



TREADWAY



BAILEY



MABEY

- Equipamentos de terraplanagens, abertura de aceiros, corta-fogos e beneficiação de itinerários, utilizados nas frentes de trabalho, no Apoio Militar de Emergência e protocolos no âmbito do plano “FAUNOS”.



- Equipamentos de serviços de campanha, tais como padarias, lavandarias, banhos, tendas insufláveis empregues como alojamentos, entre outras, utilizado no apoio às populações e eventos desportivos.



Releva-se que o Exército, enquanto entidade gestora de um vasto património cuja dispersão geográfica constitui um fator que dificulta as medidas de preservação e de manutenção dos materiais e equipamentos, procura potenciar a adoção de unidades de apoio centralizadas, de modo a permitir dar cumprimento às diretrizes da Tutela quanto à contenção de despesa, orientando a gestão dos recursos materiais para a racionalização de meios e para a eficiência na afetação de recursos públicos, assente no modelo de partilha de atividades comuns e, por outro lado, numa plataforma de funcionamento em rede, que abrange especialmente as atividades de natureza administrativa e logística.

3. Recursos financeiros

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado tendo em consideração os normativos legais aplicáveis, os documentos estruturantes da Defesa Nacional, as normas emanadas pelo Ministério das Finanças e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército.

a. Planeamento dos recursos financeiros por Objetivo Estratégico

Em linha com a estratégia do Exército, foi estabelecido um valor de referência (calculado com base na execução financeira do ano 2020, no orçamento atribuído ao Exército em 2021, nas previsões económicas e alterações previstas para 2022, e ainda no valor orçamental de referência previsto na Reforma “Defesa 2020”) sendo esse montante considerado como o mínimo essencial a financiar para o cumprimento da estratégia definida.

Em acréscimo, foram apresentadas as necessidades financeiras identificadas pelas diversas Entidades de Planeamento como consideradas necessárias ao integral cumprimento da estratégia, as quais foram planeadas com a designação de “Não Financiado”.

De uma forma global, retirando ao planeamento o valor de 416.092.887 € respeitante às despesas com pessoal, cuja maior quota são as remunerações certas e permanentes, os recursos financeiros alocados à concretização da estratégia do Exército são apresentados na Figura 7.

EXÉRCITO			
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total Geral
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes*	109 791 009 €	59 057 491 €	168 848 500 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	877 584 €	773 845 €	1 651 429 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	214 302 €	617 063 €	831 365 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	398 979 €	185 690 €	584 669 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	2 771 321 €	568 461 €	3 339 782 €
Sustentação de base	35 556 670 €	17 213 010 €	52 769 680 €
Total Geral Exército	149 609 865 €	78 415 560 €	228 025 425 €

Figura 7 – Recursos financeiros alocados à concretização da estratégia, excluindo as despesas com pessoal

Assim, excluindo as despesas com pessoal, o Exército necessita de cerca de 149.600.000 € para cumprir a sua missão.

O plano dos recursos financeiros associados aos diversos objetivos e Entidades de Planeamento é apresentado nos seguintes Anexos:

- (1) A – PA22: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (sem despesas com pessoal);
- (2) B – PA22: Objetivos Estratégicos por Entidades de Planeamento;
- (3) C – PA22: Entidades de Planeamento por Objetivos Estratégicos.

Analisando as necessidades do Exército sob ponto de vista do peso da Vida Corrente e Funcionamento Normal (VCFN) na sua atividade, e tomando em linha de conta apenas as Receitas de Impostos, podemos verificar que os custos de estrutura, espelhados nessa tipologia de despesas, representam 36% do total (Figura 8), sendo que, dos 24,5M€ planeados para suportar esta tipologia de custos, 7.734.219 € (31%) são respeitantes a Encargos das Instalações.

EXÉRCITO - 2022			
Entidade Planeamento	Total Planeado	VCFN	%
CmdEx	9 326 435 €	7 184 266 €	77%
CmdPess	6 163 500 €	3 756 284 €	61%
CmdLog	42 250 093 €	4 720 093 €	11%
CFT	9 918 000 €	8 687 975 €	88%
Dfin	241 000 €	229 000 €	95%
Total Geral Exército	67 899 028 €	24 577 618 €	36%

Figura 8 – Peso de VCFN nas receitas de impostos do orçamento do Estado

Numa análise por agregados de despesa, podemos constatar o esforço realizado no sentido da convergência dos rácios de despesa com os definidos no documento enquadrador do processo de reestruturação da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designado por Reforma “Defesa 2020”, que preconiza uma execução de 60% para despesas com pessoal, 25% para operação e manutenção e 15% para investimento. (Figura 9)

EXÉRCITO - 2022						
Agregado de Despesa	Financiado		Não Financiado		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	416 092 887 €	74%	14 228 325 €	18%	430 321 212 €	67%
Operação e Manutenção	69 305 255 €	12%	23 663 705 €	30%	92 968 960 €	19%
Investimento	80 304 610 €	14%	40 523 530 €	52%	120 828 140 €	19%
Total Geral Exército	565 702 752 €	100%	78 415 560 €	100%	644 118 312 €	100%

Figura 9 – Planeamento por agregado de despesa

Não obstante o esforço verificado, a tendência tem sido conseguida essencialmente à custa da redução das despesas com pessoal resultante do decréscimo dos efetivos e não de reforço orçamental que permita a convergência para o equilíbrio.

Assim, numa breve análise, considerando que as despesas com pessoal são o valor necessário e correspondem aos 60% preconizado no rácio, constata-se a existência de um défice de cerca de 131,5 M€ nos agregado de Operação e Manutenção e Investimento conforme a Figura 10.

EXÉRCITO - 2022					
Agregado de Despesa	Financiado		Rácios Defesa 2020		Diferença
	Valor	%	Valor	%	Valor
Pessoal	416 092 887 €	74%	416 092 887 €	60%	0 €
Operação e Manutenção	69 305 255 €	12%	175 733 374 €	25%	-106 428 119 €
Investimento	80 304 610 €	14%	105 440 024 €	15%	-25 135 414 €
Total Geral Exército	565 702 752 €	100%	702 933 495 €	100%	-131 563 533 €

Figura 10 – Planeamento por agregado de despesa financiado vs Defesa 2020

b. Planeamento dos recursos financeiros por Objetivo Operacional

O planeamento das Atividades conducentes à concretização da Missão do Exército, considerando os Objetivos Operacionais onde se inserem, é sintetizado na Figura 11.

Descrição Objetivo Operacional	Financiamento		Total Geral
	Financiado	Não Financiado	
1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	1 750 214 €	447 735 €	2 197 949 €
1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	995 055 €	697 650 €	1 692 705 €
1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	415 767 259 €	14 574 832 €	430 342 091 €
1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	94 752 995 €	19 568 849 €	114 321 844 €
1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	12 410 123 €	23 768 425 €	36 178 548 €
1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	208 250 €	0 €	208 250 €
2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	846 225 €	746 040 €	1 592 265 €
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	17 701 €	27 805 €	45 506 €
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões (*)	0 €	0 €	0 €
2.4 MODERNIZAR processos logísticos	13 658 €	0 €	13 658 €
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	15 100 €	326 672 €	341 772 €
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	13 962 €	290 391 €	304 353 €
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	185 240 €	0 €	185 240 €
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	241 123 €	18 790 €	259 913 €
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	157 106 €	166 900 €	324 006 €
4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	750 €	0 €	750 €
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	8 000 €	0 €	8 000 €
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	1 941 305 €	487 775 €	2 429 080 €
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	305 000 €	20 000 €	325 000 €
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	517 016 €	60 686 €	577 702 €
Sustentação de base	35 556 670 €	17 213 010 €	52 769 680 €
Total Geral	565 702 752 €	78 415 560 €	644 118 312 €

Observação: (*) No âmbito do planeamento existem despesas que são planeadas de forma centralizada, em virtude das competências legais para o efeito (Por exemplo: Despesas com pessoal, combustíveis e lubrificantes e alimentação).

Figura 11 – Planeamento por OO

A discriminação por Entidade de Planeamento dos recursos financeiros associados às diversas atividades é apresentada nos Anexos seguintes:

- (1) D – PA22: Objetivos Operacionais por Entidades de Planeamento;
- (2) E – PA22: Financiado e Não Financiado por Objetivo Operacional.

c. Planeamento dos recursos financeiros - Ações e Elementos de Ação

O planeamento das **Ações** e **Elementos de Ação** foi conduzido por cada UEO, dando lugar aos recursos financeiros associados às Atividades e Objetivos que consubstanciam o PA22, sendo retratado nos Anexos A a L.

4. Publicidade Institucional

A Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, define as regras e os deveres de transparência quanto à realização de campanhas de publicidade institucional do Estado (n.º 2 do art.º 7.º). Neste âmbito, o Exército prevê efetuar as campanhas indicadas na Figura 12.

Entidade	Objetivo da Campanha
Academia Militar	Divulgação do concurso de candidatura à Academia Militar e afixação de <i>outdoors</i> .
Comando do Pessoal	Implementar duas campanhas publicitárias de comunicação externa, no âmbito do recrutamento, para divulgação do Serviço Militar em Regime de Voluntariado e Regime de Contrato (RV/RC) em Televisão, Cinemas, Metro do Porto e revistas on-line. Reforçar a mensagem transmitida pelo Recrutamento do Exército nas Redes Sociais através da criação de diversas campanhas pagas no <i>Facebook</i> . Aluguer de cartazes <i>outdoor</i> 8X3 metros (3 cartazes por 1 mês). Aluguer de Veículo de Comunicação Rodoviária (por 1 mês).

Figura 12 – Publicidade institucional



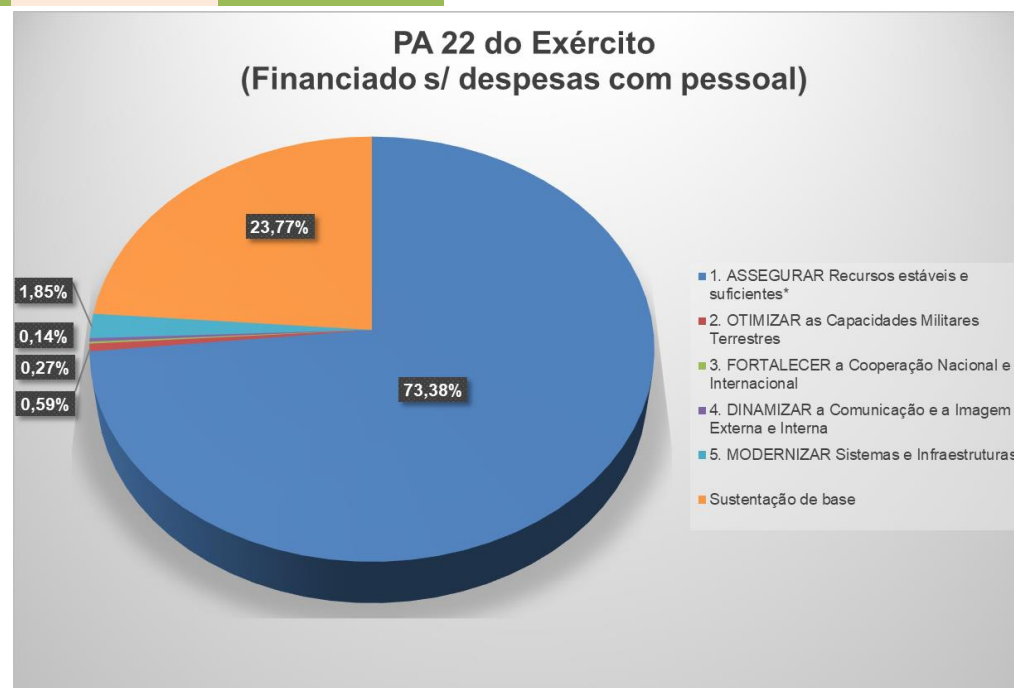
ANEXOS



Anexo A – PA22: Financiando e Não Financiando/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)

EXÉRCITO			
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total Geral
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes*	109 791 009 €	59 057 491 €	168 848 500 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	877 584 €	773 845 €	1 651 429 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	214 302 €	617 063 €	831 365 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	398 979 €	185 690 €	584 669 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	2 771 321 €	568 461 €	3 339 782 €
Sustentação de base	35 556 670 €	17 213 010 €	52 769 680 €
Total Geral Exército	149 609 865 €	78 415 560 €	228 025 425 €

Nota: O montante planeado como financiado para despesas com pessoal ascende a 416.092.887€.





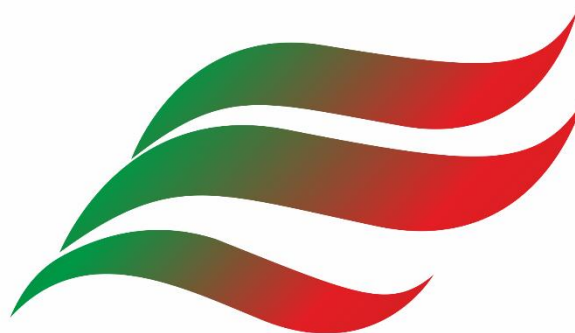
Anexo B – PA22: Objetivos Estratégicos por Entidades de Planeamento

Entidade de Planeamento	Descrição Objetivo	Financiado								Não Financiado				Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RI	LPM - DCCR	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	CAP. 50	Total	
CmdEx	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	700 790 €	941 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	160 000 €	1 801 987 €	10 000 €	0 €	0 €	10 000 €	1 811 987 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	30 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 400 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	27 690 €	5 010 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	92 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	92 700 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	52 690 €	116 240 €	0 €	0 €	0 €	0 €	43 000 €	211 930 €	0 €	0 €	0 €	0 €	211 930 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	253 877 €	23 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100 000 €	376 877 €	15 434 €	24 638 €	0 €	40 072 €	416 949 €
	Sustentação de base	2 719 753 €	4 464 553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 184 306 €	97 892 €	90 000 €	0 €	187 892 €	7 372 198 €
CmdEx Total		3 785 200 €	5 550 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	363 000 €	9 698 200 €	123 326 €	114 638 €	0 €	237 964 €	9 936 164 €
CmdPess	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	1 892 621 €	282 996 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 175 617 €	1 022 945 €	0 €	0 €	1 022 945 €	3 198 562 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	104 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	104 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	104 750 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	115 888 €	32 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	147 888 €	2 340 €	0 €	0 €	2 340 €	150 228 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	61 211 €	17 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	78 961 €	17 614 €	3 000 €	0 €	20 614 €	99 575 €
	Sustentação de base	2 790 530 €	967 254 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	3 767 784 €	1 624 939 €	7 000 €	0 €	1 631 939 €	5 399 723 €
CmdPess Total		4 965 000 €	1 300 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 275 000 €	2 667 838 €	10 000 €	0 €	2 677 838 €	8 952 838 €
CmdLog	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	34 418 695 €	1 170 000 €	57 959 803 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	0 €	106 178 498 €	30 800 075 €	0 €	9 926 174 €	40 726 249 €	146 904 747 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	1 941 305 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 941 305 €	487 775 €	0 €	0 €	487 775 €	2 429 080 €
	Sustentação de base	4 104 631 €	1 811 118 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 915 749 €	1 010 532 €	250 000 €	0 €	1 260 532 €	7 176 281 €
CmdLog Total		40 464 631 €	2 981 118 €	57 959 803 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	0 €	114 035 552 €	32 298 382 €	250 000 €	9 926 174 €	42 474 556 €	156 510 108 €
DFin	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	415 410 099 €	0 €	23 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	415 433 296 €	14 168 025 €	0 €	0 €	14 168 025 €	429 601 321 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	Sustentação de base	6 141 918 €	3 839 907 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 981 825 €	9 057 619 €	0 €	0 €	9 057 619 €	19 039 444 €
DFin Total		421 552 017 €	3 839 907 €	23 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	425 415 121 €	23 225 644 €	0 €	0 €	23 225 644 €	448 640 765 €
CFT	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	231 037 €	63 461 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	294 498 €	3 127 272 €	3 000 €	0 €	3 130 272 €	3 424 770 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	838 594 €	8 590 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	847 184 €	773 845 €	0 €	0 €	773 845 €	1 621 029 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	11 229 €	5 623 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 852 €	417 063 €	200 000 €	0 €	617 063 €	633 915 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	18 302 €	20 859 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	39 161 €	183 350 €	0 €	0 €	183 350 €	222 511 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	13 030 €	19 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	341 848 €	374 178 €	20 000 €	0 €	0 €	20 000 €	394 178 €
	Sustentação de base	7 312 808 €	1 382 167 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 031 €	8 707 006 €	5 067 098 €	7 930 €	0 €	5 075 028 €	13 782 034 €
CmdFT Total		8 425 000 €	1 500 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	353 879 €	10 278 879 €	9 588 628 €	210 930 €	0 €	9 799 558 €	20 078 437 €
Total Geral		479 191 848 €	15 171 025 €	57 983 000 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	726 879 €	565 702 752 €	67 903 818 €	585 568 €	9 926 174 €	78 415 560 €	644 118 312 €



Anexo C – PA22: Entidade de Planeamento por Objetivos Estratégicos

Descrição Objetivo	Financiado									Não Financiado				Total Geral
	Entidade	OMDN	DCCR	LPM - RI	LPM - DCCR	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	CAP. 50	Total	
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	CmdEx	700 790 €	941 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	160 000 €	1 801 987 €	10 000 €	0 €	0 €	10 000 €	1 811 987 €
	CmdPess	1 892 621 €	282 996 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 175 617 €	1 022 945 €	0 €	0 €	1 022 945 €	3 198 562 €
	CmdLog	34 418 695 €	1 170 000 €	57 959 803 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	0 €	106 178 498 €	30 800 075 €	0 €	9 926 174 €	40 726 249 €	146 904 747 €
	DFin	415 410 099 €	0 €	23 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	415 433 296 €	14 168 025 €	0 €	0 €	14 168 025 €	429 601 321 €
	CFT	231 037 €	63 461 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	294 498 €	3 127 272 €	3 000 €	0 €	3 130 272 €	3 424 770 €
1. Total		452 653 242 €	2 457 654 €	57 983 000 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	160 000 €	525 883 896 €	49 128 317 €	3 000 €	9 926 174 €	59 057 491 €	584 941 387 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	CmdEx	30 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 400 €
	CmdPess	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	838 594 €	8 590 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	847 184 €	773 845 €	0 €	0 €	773 845 €	1 621 029 €
2. Total		868 994 €	8 590 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	877 584 €	773 845 €	0 €	0 €	773 845 €	1 651 429 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	CmdEx	27 690 €	5 010 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	92 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	92 700 €
	CmdPess	104 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	104 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	104 750 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	11 229 €	5 623 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 852 €	417 063 €	200 000 €	0 €	617 063 €	633 915 €
3. Total		143 669 €	10 633 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	214 302 €	417 063 €	200 000 €	0 €	617 063 €	831 365 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	CmdEx	52 690 €	116 240 €	0 €	0 €	0 €	0 €	43 000 €	211 930 €	0 €	0 €	0 €	0 €	211 930 €
	CmdPess	115 888 €	32 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	147 888 €	2 340 €	0 €	0 €	2 340 €	150 228 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	18 302 €	20 859 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	39 161 €	183 350 €	0 €	0 €	183 350 €	222 511 €
4. Total		186 880 €	169 099 €	0 €	0 €	0 €	0 €	43 000 €	398 979 €	185 690 €	0 €	0 €	185 690 €	584 669 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	CmdEx	253 877 €	23 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100 000 €	376 877 €	15 434 €	24 638 €	0 €	40 072 €	416 949 €
	CmdPess	61 211 €	17 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	78 961 €	17 614 €	3 000 €	0 €	20 614 €	99 575 €
	CmdLog	1 941 305 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 941 305 €	487 775 €	0 €	0 €	487 775 €	2 429 080 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	13 030 €	19 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	341 848 €	374 178 €	20 000 €	0 €	0 €	20 000 €	394 178 €
5. Total		2 269 423 €	60 050 €	0 €	0 €	0 €	0 €	441 848 €	2 771 321 €	540 823 €	27 638 €	0 €	568 461 €	3 339 782 €
Sustentação de base	CmdEx	2 719 753 €	4 464 553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 184 306 €	97 892 €	90 000 €	0 €	187 892 €	7 372 198 €
	CmdPess	2 790 530 €	967 254 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	3 767 784 €	1 624 939 €	7 000 €	0 €	1 631 939 €	5 399 723 €
	CmdLog	4 104 631 €	1 811 118 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 915 749 €	1 010 532 €	250 000 €	0 €	1 260 532 €	7 176 281 €
	DFin	6 141 918 €	3 839 907 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 981 825 €	9 057 619 €	0 €	0 €	9 057 619 €	19 039 444 €
	CFT	7 312 808 €	1 382 167 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 031 €	8 707 006 €	5 067 098 €	7 930 €	0 €	5 075 028 €	13 782 034 €
Total		23 069 640 €	12 464 999 €	0 €	0 €	0 €	0 €	22 031 €	35 556 670 €	16 858 080 €	354 930 €	0 €	17 213 010 €	52 769 680 €
Total Geral		479 191 848 €	15 171 025 €	57 983 000 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	726 879 €	565 702 752 €	67 903 818 €	585 568 €	9 926 174 €	78 415 560 €	644 118 312 €



Anexo D – PA22: Objetivos Operacionais por Entidades de Planeamento

Entidade Planeamento	Objetivo Operacional	Financiado							Financiado Total	
		OMDN	DCCR	LPM - RI	LPM - DCCR	LIM	CAP. 50	OUTROS		
CmdEx	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	358 099 €	558 452 €	0 €	0 €	0 €	0 €	160 000 €	1 076 551 €	
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	6 030 €	1 330 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 360 €	
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	0 €	50 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	50 300 €	
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	336 661 €	331 115 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	667 776 €	
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	30 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 400 €	
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	7 350 €	1 650 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 000 €	
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	2 500 €	1 310 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 810 €	
	3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	17 840 €	2 050 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	79 890 €	
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	46 790 €	15 790 €	0 €	0 €	0 €	0 €	43 000 €	105 580 €	
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	5 900 €	100 450 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	106 350 €	
	4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	185 000 €	20 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100 000 €	305 000 €	
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	68 877 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	71 877 €	
	Sustentação de base	2 719 753 €	4 464 553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 184 306 €	
	CmdEx Total	3 785 200 €	5 550 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	363 000 €	9 698 200 €	
CmdPess	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	583 377 €	37 046 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	620 423 €	
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	749 200 €	238 650 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	987 850 €	
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	351 794 €	7 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	359 094 €	
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	208 250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	208 250 €	
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	104 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	104 750 €	
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	72 388 €	32 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	104 388 €	
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	43 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	43 500 €	
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	3 100 €	3 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 500 €	
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	58 111 €	14 350 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	72 461 €	
	Sustentação de base	2 790 530 €	967 254 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	3 767 784 €	
	CmdPess Total	4 965 000 €	1 300 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 275 000 €	
	CmdLog	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
		1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
		1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	28 918 895 €	1 170 000 €	57 959 803 €	5 600 000 €	0 €	1 000 000 €	0 €	94 648 498 €
		1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	5 500 000 €	0 €	0 €	0 €	6 030 000 €	0 €	0 €	11 530 000 €
1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
2.4 MODERNIZAR processos logísticos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação		1 941 305 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 941 305 €	
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Sustentação de base		4 104 631 €	1 811 118 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 915 749 €	
CmdLog Total		40 464 631 €	2 981 118 €	57 959 803 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	0 €	114 035 552 €	
DFin		1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	12 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 000 €
		1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	415 398 099 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	415 398 099 €	
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	0 €	0 €	23 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	23 197 €	
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	Sustentação de base	6 141 918 €	3 839 907 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 981 825 €	
	DFin Total	421 552 017 €	3 839 907 €	23 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	425 415 121 €	
	CFT	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	18 990 €	22 250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 240 €
		1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	3 700 €	3 505 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 205 €
		1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	2 000 €	706 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 706 €
		1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	20 000 €	11 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	31 000 €
		1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	186 347 €	26 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	212 347 €
		1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
		2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	810 950 €	4 875 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	815 825 €
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado		14 446 €	3 255 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17 701 €	
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
2.4 MODERNIZAR processos logísticos		13 198 €	460 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	13 658 €	
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional		3 800 €	2 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 100 €	
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional		7 079 €	3 073 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 152 €	
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo		350 €	250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	600 €	
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército		11 246 €	19 909 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	31 155 €	
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade		6 550 €	700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 250 €	
4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional		500 €	250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	750 €	
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional		500 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €	
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército		12 530 €	18 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	341 848 €	372 678 €	
Sustentação de base		7 312 808 €	1 382 167 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 031 €	8 707 006 €	
CFT Total		8 425 000 €	1 500 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	353 879 €	10 278 879 €	
Total Geral		479 191 848 €	15 171 025 €	57 983 000 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	726 879 €	565 702 752 €	



Anexo E – PA22: Financiamento e Não Financiamento por Objetivo Operacional

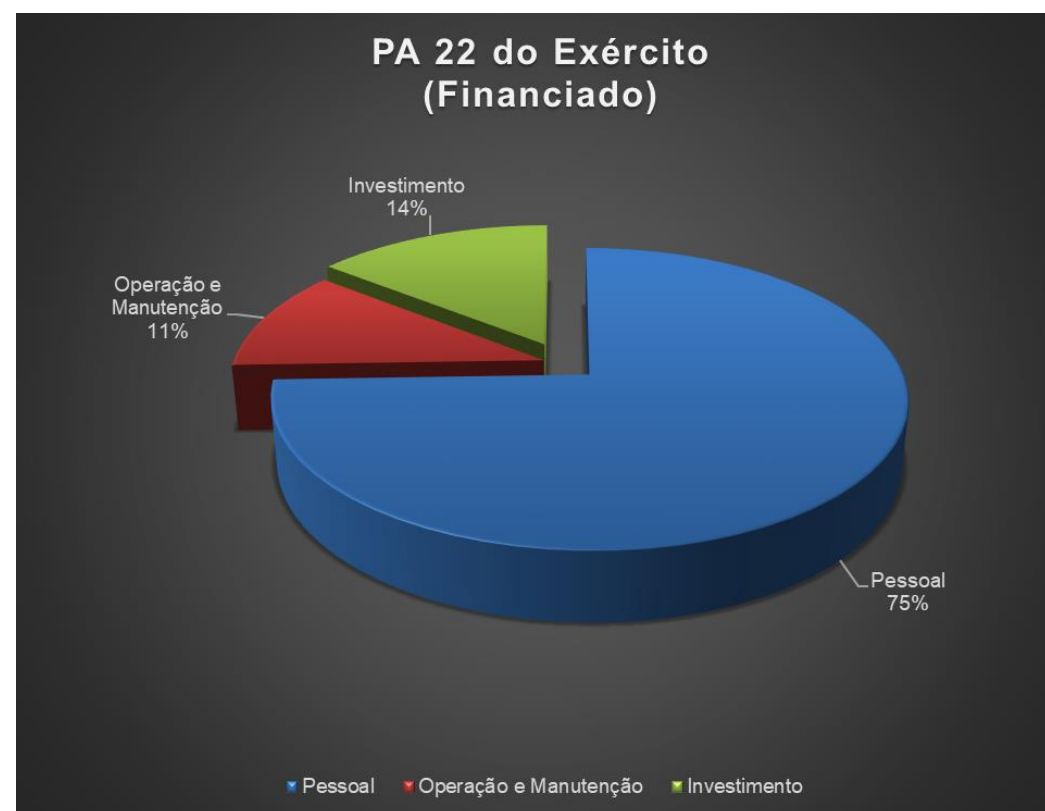
Descrição Objetivo Operacional	Financiamento		Total Geral
	Financiado	Não Financiado	
1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	1 750 214 €	447 735 €	2 197 949 €
1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	995 055 €	697 650 €	1 692 705 €
1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	415 767 259 €	14 574 832 €	430 342 091 €
1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	94 752 995 €	19 568 849 €	114 321 844 €
1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	12 410 123 €	23 768 425 €	36 178 548 €
1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	208 250 €	0 €	208 250 €
2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	846 225 €	746 040 €	1 592 265 €
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	17 701 €	27 805 €	45 506 €
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões (*)	0 €	0 €	0 €
2.4 MODERNIZAR processos logísticos	13 658 €	0 €	13 658 €
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	15 100 €	326 672 €	341 772 €
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	13 962 €	290 391 €	304 353 €
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	185 240 €	0 €	185 240 €
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	241 123 €	18 790 €	259 913 €
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	157 106 €	166 900 €	324 006 €
4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	750 €	0 €	750 €
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	8 000 €	0 €	8 000 €
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	1 941 305 €	487 775 €	2 429 080 €
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	305 000 €	20 000 €	325 000 €
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	517 016 €	60 686 €	577 702 €
Sustentação de base	35 556 670 €	17 213 010 €	52 769 680 €
Total Geral	565 702 752 €	78 415 560 €	644 118 312 €

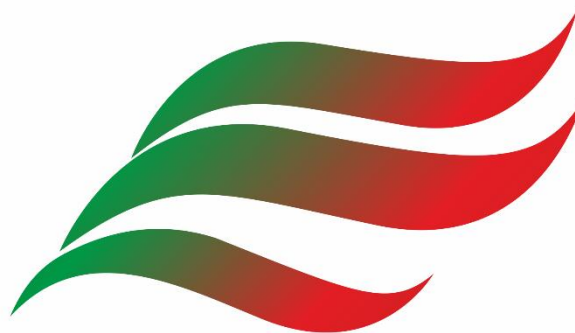
Observação: (*) No âmbito do planeamento existem despesas que são planeadas de forma centralizada, em virtude das competências legais para o efeito (Por exemplo: Despesas com pessoal, combustíveis e lubrificantes e alimentação).



Anexo F – PA22: Por Agregados de Despesa

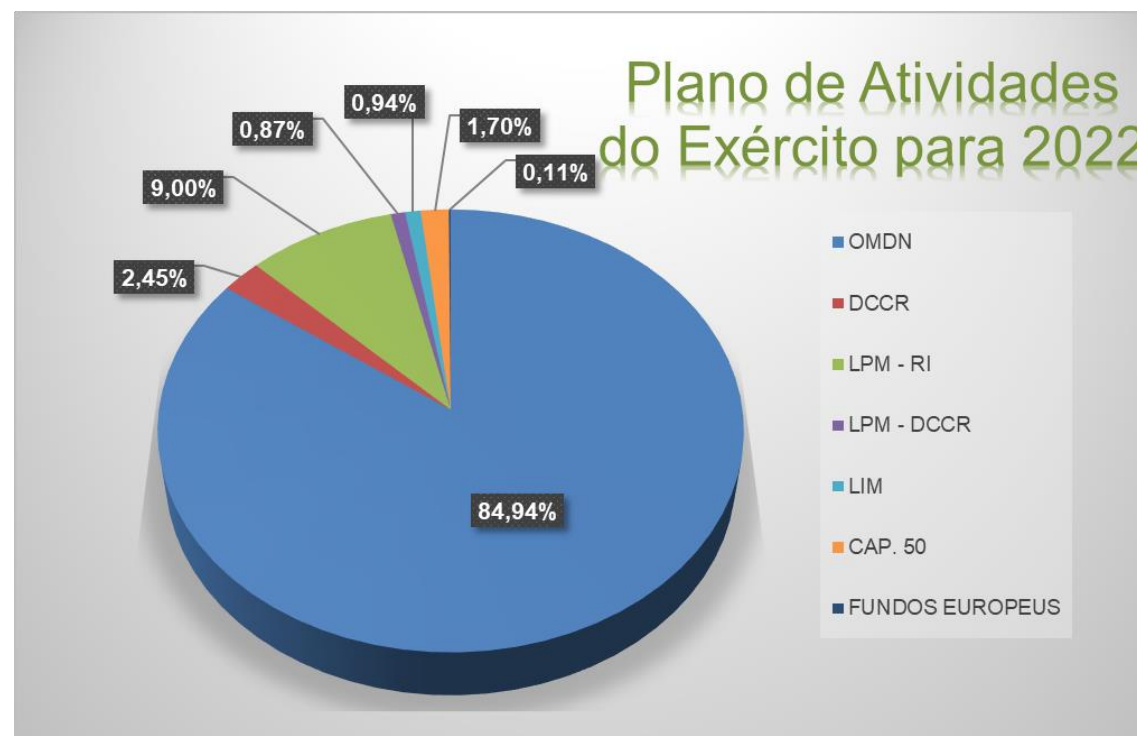
EXÉRCITO - 2022						
Agregado de Despesa	Financiado		Não Financiado		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	416 092 887 €	74%	14 228 325 €	18%	430 321 212 €	67%
Operação e Manutenção	69 305 255 €	12%	23 663 705 €	30%	92 968 960 €	19%
Investimento	80 304 610 €	14%	40 523 530 €	52%	120 828 140 €	19%
Total Geral Exército	565 702 752 €	100%	78 415 560 €	100%	644 118 312 €	100%





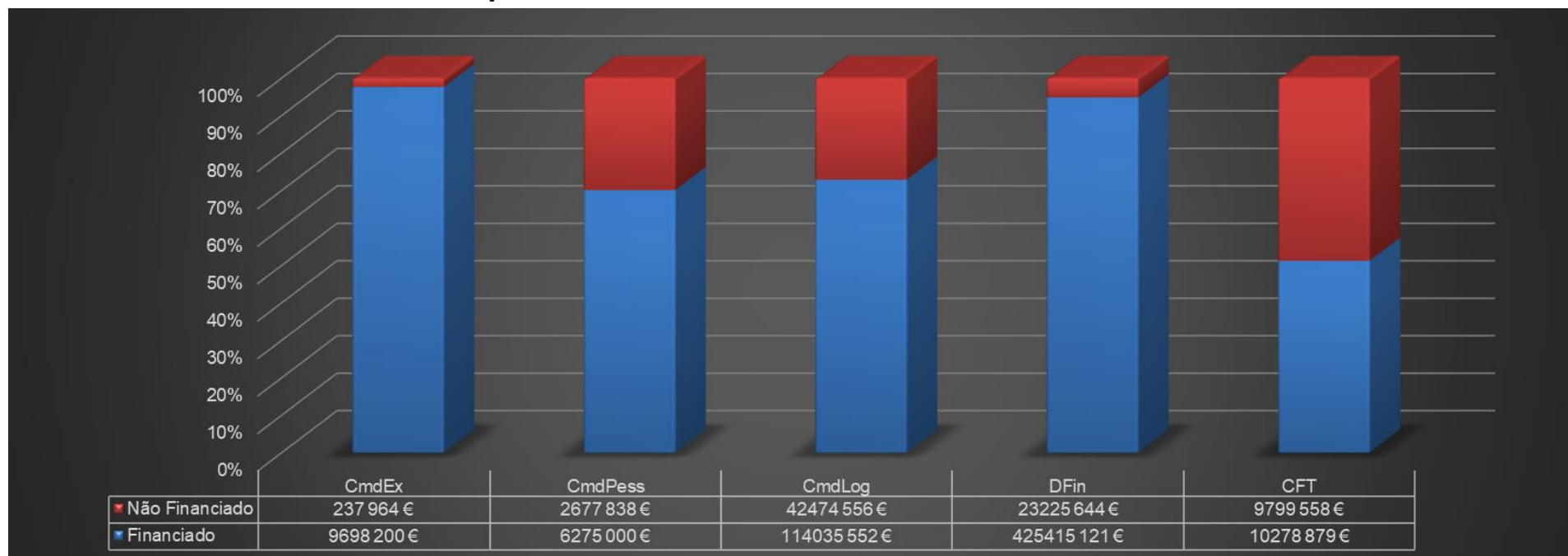
Anexo G – PA22: Por Fonte de Financiamento

EXÉRCITO - 2022			
FONTE FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	Total Geral
OMDN	479 191 848 €	67 903 818 €	547 095 666 €
DCCR	15 171 025 €	585 568 €	15 756 593 €
LPM - RI	57 983 000 €	0 €	57 983 000 €
LPM - DCCR	5 600 000 €	0 €	5 600 000 €
LIM	6 030 000 €	0 €	6 030 000 €
CAP. 50	1 000 000 €	9 926 174 €	10 926 174 €
FUNDOS EUROPEUS	726 879 €	0 €	726 879 €
Total Geral	565 702 752 €	78 415 560 €	644 118 312 €





Anexo H – PA22: Financiamento por Entidade de Planeamento

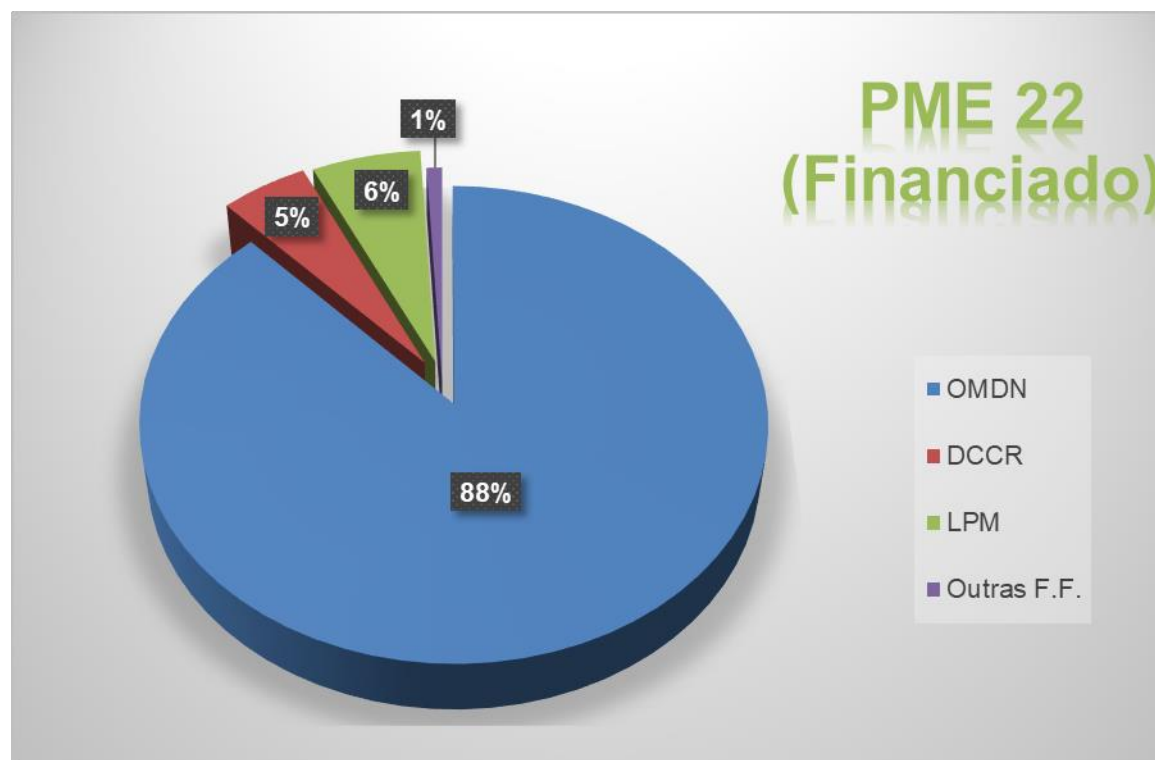


Entidade Planeamento	Financiado								Não Financiado				Total Geral
	OMDN	DCCR	LPM - RI	LPM - DCCR	LIM	CAP.50	OUTROS	Total	OMDN	DCCR	CAP. 50	Total	
CmdEx	3 785 200 €	5 550 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	363 000 €	9 698 200 €	123 326 €	114 638 €	0 €	237 964 €	9 936 164 €
CmdPess	4 965 000 €	1 300 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 275 000 €	2 667 838 €	10 000 €	0 €	2 677 838 €	8 952 838 €
CmdLog	40 464 631 €	2 981 118 €	57 959 803 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	0 €	114 035 552 €	32 298 382 €	250 000 €	9 926 174 €	42 474 556 €	156 510 108 €
DFin	421 552 017 €	3 839 907 €	23 197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	425 415 121 €	23 225 644 €	0 €	0 €	23 225 644 €	448 640 765 €
CFT	8 425 000 €	1 500 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	353 879 €	10 278 879 €	9 588 628 €	210 930 €	0 €	9 799 558 €	20 078 437 €
Total Geral	479 191 848 €	15 171 025 €	57 983 000 €	5 600 000 €	6 030 000 €	1 000 000 €	726 879 €	565 702 752 €	67 903 818 €	585 568 €	9 926 174 €	78 415 560 €	644 118 312 €



Anexo I – PA22: PME por Fonte de Financiamento

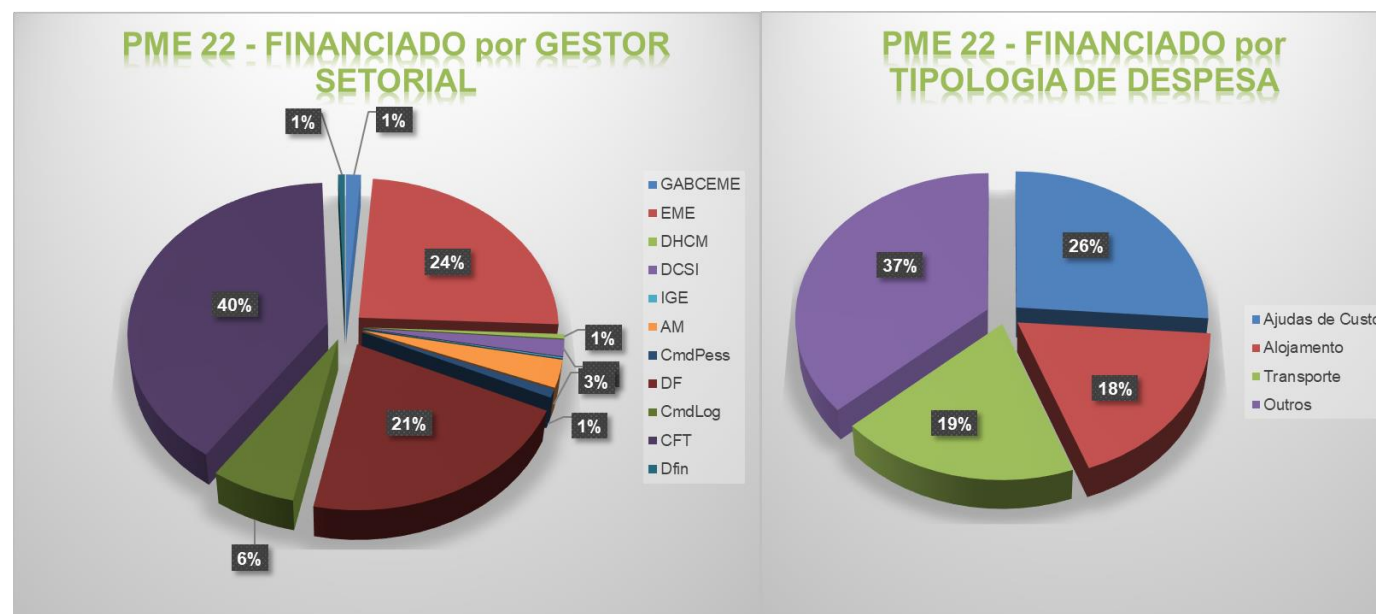
PME22			
FONTE FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	Total Geral
OMDN	1 492 883 €	2 404 834 €	3 897 717 €
DCCR	84 484 €	0 €	84 484 €
LPM	105 262 €	25 554 €	130 816 €
FND	0 €	1 663 476 €	1 663 476 €
Outras F.F.	14 799 €	6 776 €	21 575 €
Total Geral	1 697 428 €	4 100 640 €	5 798 068 €





Anexo J – PA22: PME por Gestor Setorial e Tipologia de Despesa

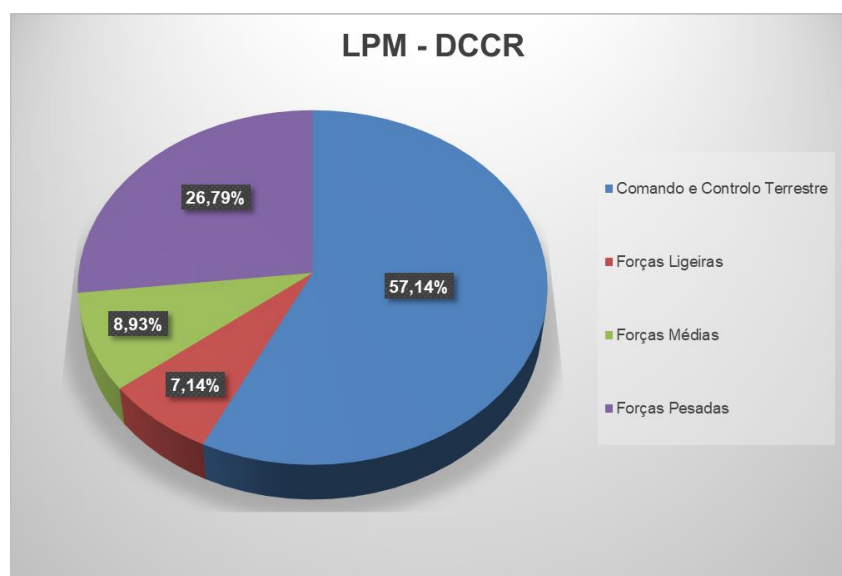
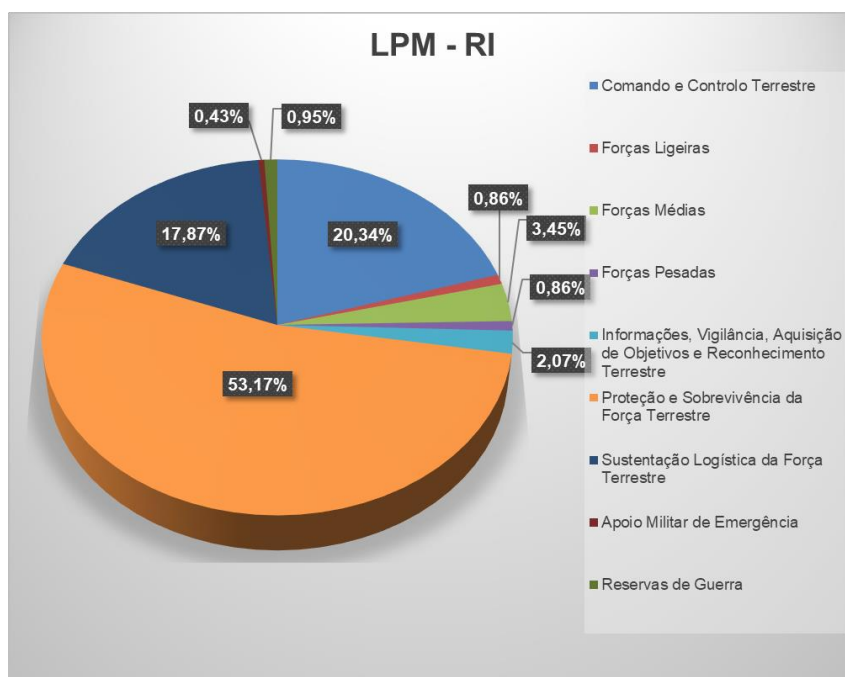
ENTIDADE	FINANCIADO				
	Ajudas de Custo	Alojamento	Transporte	Outros	Total Geral
GABCEME	4 243 €	3 148 €	13 173 €	1 437 €	22 000 €
EME	44 400 €	46 202 €	86 078 €	237 482 €	414 162 €
DHCM	2 458 €	0 €	4 890 €	852 €	8 200 €
DCSI	10 958 €	4 274 €	12 527 €	2 241 €	30 000 €
IGE	417 €	560 €	500 €	523 €	2 000 €
AM	22 047 €	5 349 €	19 731 €	2 655 €	49 782 €
CmdPess	3 574 €	5 210 €	5 176 €	1 040 €	15 000 €
DF	109 949 €	133 938 €	53 791 €	65 622 €	363 300 €
CmdLog	25 422 €	26 513 €	41 063 €	14 486 €	107 484 €
CFT	218 335 €	80 261 €	82 654 €	294 250 €	675 500 €
Dfin	2 753 €	3 330 €	2 780 €	1 137 €	10 000 €
Total Geral	444 555 €	308 785 €	322 363 €	621 725 €	1 697 428 €





Anexo K – PA22: LPM por projeto

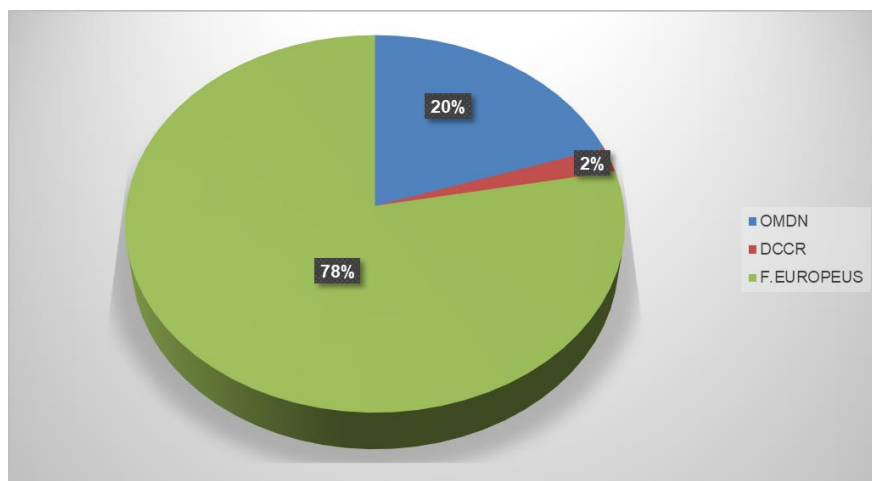
PROJETOS	LPM - RI	LPM - DCCR
Comando e Controlo Terrestre	11 793 000 €	0 €
Forças Ligeiras	500 000 €	0 €
Forças Médias	2 000 000 €	0 €
Forças Pesadas	500 000 €	0 €
Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre	1 200 000 €	0 €
Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre	30 830 000 €	3 200 000 €
Sustentação Logística da Força Terrestre	10 360 000 €	400 000 €
Apoio Militar de Emergência	250 000 €	500 000 €
Reservas de Guerra	550 000 €	1 500 000 €
Total Geral	57 983 000 €	5 600 000 €





Anexo L – PA22: Fundos e Programas por Financiamento

ENTIDADE	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
Academia Militar - I&D	185 000 €	20 000 €	160 000 €	365 000 €
Colégio Militar	0 €	0 €	160 000 €	160 000 €
Instituto Pupilos do Exército	0 €	0 €	43 000 €	43 000 €
Escola das Armas	0 €	0 €	10 000 €	10 000 €
Brigada Mecanizada	0 €	0 €	340 000 €	340 000 €
Regimento de Artilharia Antiaérea n.º 1	0 €	0 €	1 848 €	1 848 €
Regimento de Artilharia n.º 5	0 €	0 €	12 031 €	12 031 €
Fundos e Programas - Total	185 000 €	20 000 €	726 879 €	931 879 €



ENTIDADE	CAPACIDADE/PROJETO	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
AM - I&D	FAMIL - Desenvolvimento e Validação de um sistema para avaliação da	8 250 €			8 250 €
	ProfESEX - Sistemas de Proteção de Fachadas Envidraçadas sujeitas	9 450 €			9 450 €
	SiGeo3D - Simbolização da Informação Geográfica 3D	9 500 €			9 500 €
	MIRA - MALDI-TOF Identificação Rápida de Anthrax	11 025 €			11 025 €
	MDFNBBQ - Monitorização de dados fisiológicos em ambientes extremos	4 145 €			4 145 €
	Integração Veicular para os Sistemas de Combate do Soldado (C4I-DSSVI)	20 580 €			20 580 €
	ELITE2 – Enhancement LiFe Exoskeleton - Projeto e desenvolvimento de	5 460 €			5 460 €
	Desenvolvimento de sistemas de gestão térmica e climatização de equip	5 775 €			5 775 €
	FOOD TASTE & SENSE - Análise de ameaças alimentares usando esp	9 450 €			9 450 €
	ALSAM – Estudo do impacto do fabrico aditivo na cadeia logística do	9 030 €			9 030 €
	BQProtect - Desenvolvimento de EPI respiratório modular de baixo	9 450 €			9 450 €
	Projetos novos 2022	82 885 €	20 000 €		102 885 €
	ERASMUS +			60 000 €	60 000 €
CM	ENZIL			100 000 €	100 000 €
	AM - I&D Total	185 000 €	20 000 €	160 000 €	365 000 €
CM	ERASMUS +			160 000 €	160 000 €
	CM Total			160 000 €	160 000 €
IPE	ERASMUS +			43 000 €	43 000 €
	IPE Total			43 000 €	43 000 €
EA	IFAP			10 000 €	10 000 €
	EA Total			10 000 €	10 000 €
BrigMec	IFAP			340 000 €	340 000 €
	BrigMecTotal			340 000 €	340 000 €
RAAA1	IFAP			1 848 €	1 848 €
	RAAA1 Total			1 848 €	1 848 €
RA5	IFAP			12 031 €	12 031 €
	RA5 Total			12 031 €	12 031 €
Total		185 000 €	20 000 €	726 879 €	931 879 €



GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Repartição de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Rua do Museu de Artilharia

1149-065 Lisboa

PORTUGAL

Email: info@mailexercito.pt | Telefone Civil: 218 842 330 | Telefone Militar: 423 030

exercito.pt

